

Os Fagundes - Moço, Irmão, Companheiro e Paisano

tom:

Moço se tenho sede
 Não fico olhando as nuvens à espera da chuva
 Cavo um poço e bebo a água nas mãos

Irmão se tenho fome
 Não fico a rondar o celeiro
 Vou à luta, dou mãos ao arado
 E me alimento dos frutos que nascem do chão

Companheiro se tenho um protesto, não esmoreço
 Digo logo o que quero no palco, na praça

Para ser verdadeiro

Paisano se amo, não me retiro ao suspiro
 Abro meus braços, afago, morro e proclamo
 A beleza de quem amo

Eu bebo a água nas mãos, como os frutos que planto
 Digo o que penso, digo o que penso
 E a quem amo, amo tanto!

Eu bebo a água nas mãos, como os frutos que planto
 Digo o que penso, digo o que penso
 E a quem amo, amo tanto!

Acordes

